



Quintal medicinal: implantação de banco de germoplasma para o incentivo à produção agroecológica de plantas medicinais, aromáticas e condimentares.

Medicinal backyard: implantation of a germplasm bank to encourage the agroecological production of medicinal, aromatic and condiment plants.

SANTOS, Lillier R.¹; RIBEIRO, Sarah C. P.²; ARAUJO, Gisele Macedo de³;
MARQUES, Marden M. R.⁴.

¹Estudante de Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, liliermaysraaaas@gmail.com; ²Estudante de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, sarahcristina@ufrj.br; ³Docente da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, gisele.araujo1@gmail.com; ⁴Docente do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: mardenmarques@ufrj.br.

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Saúde e Agroecologia

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo a implantação de um banco de germoplasma de plantas que apresentam ação farmacológica comprovada por meio de pesquisas ou por meio de conhecimentos tradicionais e de plantas condimentares e aromáticas para a propagação e desenvolvimento de projetos do Colégio Técnico ou da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Vinculado ao “Projeto Quintal das Ervas” estão a disciplina de Introdução à Agroecologia e os projetos “Relógio do Corpo Humano”, “Quintal das Ervas”, “Cantinho de Temperos” e “Laboratório de Extração de Óleos e Essências Vegetais”.

Palavras-Chave: educação; medicina natural; plantas aromáticas; biodiversidade.

Contexto

O cultivo de plantas medicinais está diretamente relacionado à agroecologia, uma vez que o uso dessas plantas na cura, tratamento, prevenção de doenças ou em rituais religiosos é de conhecimento milenar e, de certa forma, utilizado com grande frequência por povos tradicionais do mundo inteiro.

Segundo Feiden in: Aquino *et al.* (2005), a agroecologia é uma ciência ainda em construção, de natureza transdisciplinar que integra inúmeros saberes e conhecimentos de diversas outras ciências, inclusive incorporando o conhecimento tradicional, sendo este, entretanto, validado por meio de metodologias científicas, mesmo que as vezes não convencionais.

A Organização Mundial da Saúde define planta medicinal como sendo "todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semi-sintéticos" (VEIGA JÚNIOR *et al.*, 2005).

O cultivo de plantas de ação farmacológica, aromáticas e condimentares aumentou significativamente a partir do início deste século, despertando, de certa maneira,



uma preocupação por parte da OMS, com relação ao uso inadequado ou de forma descontrolada de algumas dessas plantas, principalmente, daquelas menos pesquisadas e das que surgem como milagrosas para determinadas doenças e que rapidamente são exploradas comercialmente e sem nenhum controle.

Segundo Zago (2018), no mundo, existem aproximadamente 500 mil espécies vegetais identificadas, destas cerca de 55 mil espécies existem no Brasil, no entanto, apenas 15% dessas espécies foram estudadas para fins medicinais (CONSERVATION INTERNATIONAL, 2010) e 25% dos medicamentos fitoterápicos registrados são oriundos de espécies vegetais presentes na América do Sul.

O Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR) busca, através de suas ações, construir espaços para o uso pedagógico, com os princípios da produção agroecológica aliadas às disciplinas de formação técnica. Neste sentido, alunos e professores dedicam-se, para em conjunto, encontrarem iniciativas que direta ou indiretamente despertem nos alunos e, possivelmente, nos agricultores familiares e camponeses o interesse pela utilização de práticas e técnicas atualizadas de produção agrícola de base natural e ecológica.

Baseando-se no exposto acima, propõe-se com o referido projeto o aprendizado sobre as espécies fitoterápicas existentes na região, visando à orientação sobre a sua utilização e o seu cultivo. O projeto “Quintal Medicinal” também irá selecionar e propagar mudas para projetos do CTUR e demais instituições de ensino e pesquisa parceiras. Além das espécies que possuem ação farmacológica, também fazem parte do trabalho de propagação as plantas aromáticas, condimentares e as utilizadas em rituais religiosos.

Descrição da Experiência

O projeto “Quintal Medicinal” é um projeto de iniciação científica do Colégio Técnico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (CTUR), que possui um docente da instituição como orientador, um técnico administrativo como co-orientador, duas discentes da graduação como estagiárias e três discentes do ensino médio técnico em agroecologia também como estagiários.

São utilizados para a formação do banco de germoplasma dessas espécies seis canteiros, que são tratados e manejados de forma agroecológica, ou seja, respeitando a condução natural de cada espécie, com tratamentos manuais, sem a adição de agrotóxicos ou quaisquer outros produtos que possa alterar as características químicas dessas plantas. Portanto, plantas infestadas por pragas são podadas ou retiradas do canteiro como prevenção e tratamento de controle. O solo dos canteiros foi revirado manualmente, fertilizado com composto orgânico produzido na própria instituição, sem a necessidade de correção do pH com calcário. A suplementação hídrica é feita artificialmente por aspersores, acionados quando necessário.

As plantas que fazem parte do banco de germoplasma foram trazidas de quintais ou produtores da região, que também utilizam o manejo natural e ecológico de produção.



Resultados

O Projeto “Quintal Medicinal” tem em seu banco de germoplasma mais de cinquenta espécies de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Outras espécies ainda estão sendo pesquisadas para a correta introdução nos canteiros.

A participação dos estudantes, docentes e estagiários tem sido de grande importância para o aprendizado prático e interdisciplinar. Além de auxiliarem no projeto, estes observam os princípios agroecológicos de produção.

Outros projetos e eventos irão ou já utilizaram as plantas produzidas pelo banco de germoplasma do “Quintal Medicinal”. Entre os projetos que irão se beneficiar estão o “Farmácia Viva”, que visa a extração de óleos e extratos das plantas; o “Cantinho do Tempero”, que irá produzir plantas aromáticas e condimentares desidratadas; “Plantas de Terreiros”, que irá fomentar o cultivo agroecológico de plantas utilizadas em rituais religiosos da Umbanda e do Candomblé em seus próprios terreiros; e o “Chazinho no Quintal”, que visa a capacitação de moradores e estímulo à produção de plantas para chás em canteiros em seus próprios quintais, acompanhados pelos alunos do Curso Técnico em Agroecologia do CTUR. Além desses projetos, estão sendo preparadas áreas para a produção em grande quantidade de citronela (*Cymbopogon winterianus*) e capim limão (*Cymbopogon citratus*) para o curso de Farmácia da UFRRJ. Entre os eventos, o projeto já foi apresentado na Semana de Agroecologia do CTUR 2022 (3 a 7 de outubro de 2022, CTUR), na 2ª Semana de Licenciatura em Educação do Campo (8 a 12 de maio de 2023, UFRRJ) e na Primeira Amostra dos Povos Originários (27 e 28 de abril de 2023, CTUR).

Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Rio de Janeiro: PTA/FASE, 1989.

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. 3 ed. ver. ampl. - São Paulo, Rio de Janeiro: Expressão Popular, AS-PTA 2012. 400p.

BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Plantas medicinais utilizadas pela população atendida no “Programa de Saúde da Família”, Governador Valadares, MG, Brasil**. Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences vol. 44, n. 4, out./dez., 2008. Disponível em: file:///C:/Users/Windows%2010/Desktop/Artigo_Plantas_Medicinais/download.pdf. Acesso em: 15 de junho de 2023.

CONSERVATION INTERNATIONAL. **Biodiversity Hotspots**. 2010. Disponível em: <http://www.biodiversityhotspots.org/xp/hotspots/Pages/default.aspx>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

FEIDEN, Alberto. **Agroecologia: introdução e conceitos**. 49 – 70p. Cap. 2, In: AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de; et al. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável**. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

VEIGA JUNIOR, V. F.; PINTO, A. C.; MACIEL, M. A. M. **Plantas medicinais: cura segura?** Química Nova, v. 28, n. 3, p. 519-528, 2005.



ZAGO, Leciana de Menezes Sousa. **Vinte e dois anos de pesquisa sobre plantas medicinais: uma análise cienciométrica.** Tecnia, v.3, n.1, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/LecianaZago/publication/331812300_Vinte_e_dois_anos_de_pesquisa_sobre_plantas_medicinais_uma_analise_cienciometrica/links/5c8d40e045851564fae0ffd3/Vinte-e-dois-anos-de-pesquisa-sobre-plantas-medicinais-uma-analise-cienciometrica.pdf. Acesso em: 15 de junho de 2023.